

ACTA Nº 11

Ao décimo trigésimo dia do mês de Maio de dois mil e doze, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Ações de formação pedagógica
- 3- Estudo sobre a desistência de alunos da frequência da ESCS
- 4- Regulamento de Frequência e avaliação
- 5- Regulamento de creditação de competências académicas formais
- 6- Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Mafalda Gomes, Sandra Pereira, Paula Nobre e Anabela Lopes, Jorge Souto, António Belo, Carla Vieira, João Abreu, Jorge Trindade, Lucília Justino, Maria José Mata, Ana Teresa Machado; Tiago Martins, Rúben Pardal; Inês Santos; Marta Baeta; Carlos Sousa; Artur Rodrigues e João Simão.

Não estiveram presentes os conselheiros Sandra Miranda, André Sendin, André Pombo, Rita Bernardo e Pedro Varela, que justificaram a sua falta, e Pedro Filipe Ana Plancha, que não justificaram a sua falta.

O Presidente do Conselho Pedagógico deu início à reunião informando que tinha convidado a Professora Maria João Centeno para estar presente, dado que seria discutida a proposta que esta tinha enviado ao Conselho.

O Conselho foi informado ainda que o processo de avaliação dos alunos às UC's do 2º semestre se iria realizar em duas fases: os alunos do 3º ano receberão após as avaliações por correio eletrónico o questionário e os restantes responderão, também online, no início do próximo ano letivo.

Não havendo informações a apresentar no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se ao segundo ponto.

Relativamente a este ponto o Presidente do Conselho Pedagógico apresentou a proposta de desenvolver, no próximo ano letivo um conjunto de atividades de carácter pedagógico, como,

por exemplo, seminários ou workshops, dirigidos quer a docentes, quer a discentes ou mesmo a ambos.

A conselheira Lucília José Justino referiu o interesse de poder convidar algumas personalidades de relevo na área da pedagogia no ensino superior, citando como exemplo, o professor Miguel Zabalza.

Após mais um conjunto de intervenções onde se referiram temáticas de interesse e se discutiu quais os públicos a que se destinariam essas sessões, foi aprovado que os conselheiros poderiam enviar sugestões e, no início do próximo ano letivo, desenvolver-se-ia um plano de atividades onde estas poderiam ser integradas.

No ponto 3 da ordem de trabalhos foi apresentada a proposta de estudar os motivos de abandono dos alunos. Apesar de este não ser um problema muito grave na ESCS, ainda assim, há um número significativo de alunos que deixam de frequentar a ESCS, bem como de outros que estando inscritos em algumas UC's não realizam qualquer avaliação. Será, pois, importante perceber as causas destas desistências.

Para este efeito foi aprovada por unanimidade a criação de um grupo de trabalho que desenvolverá este estudo, e que será composto pelos conselheiros António Belo, Sandra Miranda, Marta Baeta e Carlos Sousa.

Relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos, o presidente referiu três assuntos a abordar, a proposta de alteração do regulamento de frequência e avaliação da Professora Maria João Centeno, a proposta de realização de melhorias de nota em avaliação contínua apresentada pelos conselheiros Inês Santos e Tiago Martins, e a discussão sobre a possibilidade de realizar avaliações na última semana de aulas.

Relativamente à primeira proposta, esta foi apresentada pela sua proponente, justificando-a, sobretudo com a incongruência entre os dois modelos de avaliação, as UC's com avaliação por exame têm apenas um momento de avaliação e as UC's com avaliação contínua têm dois.

Na discussão desta proposta foram apresentados diversos argumentos justificativos desta proposta:

- para inserir todos os exames no período destinado a esse efeito é necessário coloca-los todos em dias consecutivos e, em alguns casos de UC's opcionais inclusive no mesmo dia;
- a quase impossibilidade de cumprir prazos de lançamento de notas até quatro dias antes dos exames;
- em outras instituições de ensino superior as UC's de avaliação continua também não têm exame em época normal;

Como aspecto menos positivo da proposta tem-se o facto de as UC's com avaliação contínua passarem a dispor de menos um momento de avaliação.

Após a discussão a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com 11 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções.

O Conselho agradeceu à Professora Maria João Centeno a sua presença bem como a proposta que apresentou.

Esta aprovação levou a que já não fosse necessário discutir a questão da realização de avaliações na última semana de aulas, pois não havendo exame em época normal não há necessidade de haver restrições a este nível.

No que diz respeito à proposta de realização de melhorias de nota em avaliação contínua, esta foi apresentada pelos conselheiros Inês Santos e Tiago Martins.

O Presidente alertou para a questão de esta ter de ser limitada à existência de vagas para frequentar a UC em que se queira realizar a melhoria de nota.

A proposta foi colocada à votação, com a restrição referida pelo Presidente, e foi aprovada por unanimidade.

No ponto 5, não tendo sido enviadas quaisquer sugestões, foi ratificada a alteração ao regulamento de creditação de competências académicas formais aprovada na reunião anterior.

No ponto 5 da ordem de trabalhos, assuntos supervenientes, o conselheiro Carlos Sousa referiu as sistemáticas falhas de projeção nas salas 2P2 e 2P4 que levam a que por diversas vezes se perca parte da aula até vir outro projetor.

Referiu ainda a dificuldade que levanta aos alunos a utilização da Mediateca como espaço de aulas, pois é dos espaços na Escola onde há mais tomadas para ligar os portáteis. (a este propósito já fali com o Presidente da Escola que referiu que a sala ao lado do Laboratório de RP no piso 0 passará a estar aberta como espaço de trabalho e poderá substituir a hemeroteca).

O conselheiro ?? (alguém se recorda que colocou a questão?) colocou a dúvida se um aluno que faça o reingresso está coberto pela limitação de apenas poder fazer melhoria a UC's realizadas no ano letivo anterior. O Presidente ficou de obter essa informação junto dos serviços jurídicos do IPL-

O conselheiro Tiago Martins apresentou a situação da não abertura de vagas para as licenciaturas de Jornalismo e de Audiovisual e Multimédia no próximo ano letivo, e que na AGA da parte da manhã um aluno se teria queixado de não haver informação.

Os conselheiros Anabela Lopes e João Abreu, diretores de curso dessas licenciaturas, esclareceram que a queixa desse aluno não correspondia à verdade, pois o tinham reunido, juntamente com o Presidente da Escola, com ambas as turmas e tinham sido esclarecidas todas as dúvidas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 30 de Maio de 2012

O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO

(António José da Cruz Belo)

ANEXO

Propostas de alteração ao regulamento de frequência e avaliação. (rasurado o que é para apagar, sublinhado a amarelo o que é novo)

Artigo 4º.

AVALIAÇÃO

.....

3. Avaliação contínua:

3.1. Entende-se por avaliação contínua a avaliação constante, que resulta da interacção permanente entre docentes e discentes. Funciona exclusivamente durante o período lectivo.

3.2. No regime de avaliação contínua deverão ser explicitados no programa da disciplina todos os critérios em que se fundamenta a apreciação do professor.

3.3. No regime de avaliação contínua deve existir pelo menos uma avaliação individual. O peso desta não poderá ser inferior a 40%.

3.4. A classificação da avaliação contínua terá de ser lançada até quatro dias antes da data do respectivo exame.

4. Avaliação por exame

4.1. Entende-se por exame final a aplicação de prova sobre os conteúdos programáticos de cada disciplina.

4.2. Será aprovado em exame final o aluno que obtenha nota igual ou superior a 10 (dez) valores.

4.3. No exame final existem as seguintes épocas: época normal, época de recurso, época especial de finalistas e época especial para trabalhadores-estudantes.

~~4.4. No caso das disciplinas que não tenham avaliação contínua durante o período lectivo, a época normal terá duas chamadas, mediando entre as duas, no mínimo, cinco dias úteis.~~

~~4.4.1. Os(as) alunos(as) podem optar por uma, e uma só, das duas chamadas, podendo no entanto desistir da inscrição na primeira chamada até dois dias úteis antes da sua realização e inscrever-se na segunda chamada.~~

4.5. A classificação de cada exame de época normal terá de ser lançada até quatro dias antes da data do mesmo exame na época de recurso.

4.6. A classificação de cada exame de época de recurso terá de ser lançada até quatro dias antes da data do mesmo exame na época especial de finalistas e trabalhadores estudantes.

4.7. A classificação dos exames da época especial de finalistas e trabalhadores estudantes deverão de ser lançadas até ao início do ano lectivo seguinte.

5. Têm acesso à época normal de exames:

- os(as) alunos(as) de disciplinas com avaliação por exame.

- os(as) alunos(as) que não tenham obtido classificação igual ou superior a 10 (dez) valores na **justificadamente realizado** avaliação contínua **(por exemplo, trabalhadores estudantes e alunos com a UC em atraso e horário incompatível)**;

6. Têm acesso à época de recurso de exames e melhoria de nota os(as) alunos(as) que:

- nos termos do ponto ~~4.2.~~ **3, 4 ou 5** não tenham sido aprovados no exame de época normal;

- pretendam efectuar melhoria de nota.

6.1. Os alunos que queiram realizar melhoria de nota poderão ainda fazê-lo inscrevendo-se em avaliação contínua, num prazo máximo de 15 dias após o início do ano letivo, desde que haja vaga para poder frequentar a UC.